

O ROMEIRO

Movimento de Romeiros de São Miguel

www.mromeirosm.pt



"SEJAMOS AUTÊNTICOS E ATIVOS"

No início de mais um ano pastoral, o último do nosso mandato, pedimos ao Senhor que caminhe connosco no desenvolvimento das atividades em prol das Romarias Quaresmais e de todos os Romeiros. Que o Senhor nos abençoe com a graça da humildade que as nossas peregrinações quaresmais nos proporcionam. Que na Romaria da vida sejamos cada vez mais humanistas, testemunhas alegres do Evangelho, solidários para com todos os que estão nas periferias da vida, sempre atentos aos desequilíbrios e às pobrezaas que a ganância fomenta.

O Romeiro é testemunha da Esperança e, como tal, é impedido a ter ocupações de cariz social, político e cultural. É nosso dever estarmos preparados para enfrentar os diversos desafios que a nossa sociedade apresenta, praticando os valores cristãos.

Sejamos alegres testemunhas da ressurreição. Que as nossas Romarias sejam jornadas de intensa oração, partilha e são convívio. Descobrimo o que verdadeiramente nos faz felizes e diluindo eventuais estigmas e preconceitos, vivamos a Graça da unidade. Estejamos atentos com a nossa formação catequética, cívica e cultural. Vamos todos trabalhar pelo reconhecimento do Património Cultural Imaterial das Romarias, conhecer a nossa História, as nossas raízes e como as proteger, promovendo, deste modo, a recolha e registo do nosso vasto e diversificado acervo e das nossas atividades contemporâneas.

Seja Sempre Bendita e Louvada a Sagrada Vida, Paixão, Morte e Ressurreição Nosso Senhor Jesus Cristo.

Movimento de Romeiros de São Miguel



EVANGELIZAÇÃO DIGITAL

Há cerca de um ano, nestas mesmas páginas, discorria sobre o papel evangelizador da nova comunicação e em especial das plataformas disponíveis na internet. Haviam então decorrido, no auditório da Rádio Renascença, as Jornadas Nacionais das Comunicações Sociais. Na altura ressalvamos e demos destaque às palavras de D. João Lavrador sobre a necessidade da Igreja ser mais criativa e fiel com o desiderato de tornar a sua mensagem mais atraente. Levar os evangelhos mais longe e com mais eficácia usando da criatividade sem desvirtuar a mensagem.

Tal como vem acontecendo em várias outras áreas da vida na polis, a Igreja está cheia de excelentes pensadores, de grandes oradores, mas há um lado que se pode chamar de "operacional" que falha quase redondamente na prossecução dessas diretivas e desse pensamento. Falta comunicação à Igreja em geral e em especial à Açoriana que é a que nos importa para o caso.

Não raras vezes tenho aqui escrito sobre a missão evangelizadora dos Ranchos de Romeiros, o seu papel preponderante na construção de comunidades cristãs e a sua ação como despertar das camadas mais jovens para as questões relacionadas com a espiritualidade cristã. Esses são, de facto e nos dias de hoje, os papéis mais importantes desse fenómeno que dá pelo nome de Romarias Quaresmais da Ilha de São Miguel e que leva já quase 500 anos de história e estórias. Nada resiste cinco séculos se não for profundo e nada se consolida sem lastro, neste caso lastro de fé e esperança. É, na verdade, o testemunho de fé, esperança e sacrifício penitencial que os romeiros transmitem aos restantes cristãos que faz com que as mais diversas comunidades se envolvam na vida do Rancho e da Paróquia. Nem sempre assim foi. Na realidade, durante longos anos, algumas comunidades ostracizaram esses movimentos espontâneos de religiosidade

popular. Tempos houve em que os Ranchos eram proibidos de passar, por exemplo, na cidade de Ponta Delgada. E tempos houve em que os padres não se envolviam com a comunidade dos romeiros nem os acolhia. Hoje, ao invés, são as freguesias da cidade algumas das que melhor envolvem as suas comunidades nas romarias. São Pedro, São Sebastião, São José e Santa Clara têm, na verdade, ranchos de romeiros e grupos paroquiais de romeiros que, para além da semana da romaria desenvolvem atividades socio-caritativas e de evangelização no decurso de todo o ano litúrgico e que se revelam de fundamental importância para as respetivas paróquias. O clero, percebendo o potencial evangelizador desses grupos, ajudou na construção dessas comunidades. Falta, no entanto, chegar ainda mais aos mais novos, aos mais cétricos, aos mais descrentes.

Pensar a Igreja, a evangelização e as romarias quaresmais nos dias que correm sem usar as ferramentas que os novos meios de comunicação nos põem ao dispor é passar ao lado da realidade, é desperdiçar uma derradeira oportunidade de envolver os mais novos na vivência de um cristão. O espaço que a cristandade não ocupar nas redes sociais e nos novos media, será desfrutado por outros credos e outras forças que nem sempre estão tão bem intencionadas como nós estamos, que nem sempre têm os mesmos objetivos de perdão e partilha e que nem sempre têm o desiderato da paz.

Volvido um ano, urge que a comunidade Cristã em Portugal mas em especial nos Açores mude o seu *modus operandi*, sobe pena de perder uma carruagem que jamais poderá apanhar.

Nuno Barata
Rancho de Santa Clara

Convocatória Assembleia Geral

Convocam-se todos os Ranchos de Romeiros de S. Miguel para a 7.ª Assembleia Geral da "Movimento de Romeiros de S. Miguel - Associação", a realizar no auditório da Escola Secundária da Lagoa, às 14h30 do dia 20 de outubro de 2019, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Apresentação e Aprovação do Plano Pastoral e Orçamento 2019/2020;
- 2º - Outros assuntos;

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver representada mais de metade dos Ranchos, ou trinta minutos depois com qualquer número de Ranchos presentes. Cada Rancho poderá se fazer representar no máximo por três elementos de cada Rancho, maiores de idade, devendo ser o Mestre, o Contramestre e mais um elemento/romeiro nomeado pelo Rancho.